

Com viagem para França, concurso Seda Paraná entra na última semana de inscrições

28/02/2025

Agricultura e Abastecimento

Mulheres que atuam com a sericicultura (bicho-da-seda) dentro do território paranaense têm até 7 de março para se [inscrever no Concurso Seda Paraná](#), promovido pelo governo do Estado. O [edital](#) está no site da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), que organiza o concurso junto com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater (IDR-Paraná).

Serão selecionadas as melhores produtoras de fio de seda do Paraná, e as duas sericultoras que tiverem a maior produção e a melhor qualidade ganharão uma viagem para a França, onde vão participar do Festival da Seda, em Lyon.

Qualquer mulher com mais de 18 anos e que esteja à frente da gestão da propriedade pode participar do Concurso Seda Paraná. As inscrições podem ser feitas nos municípios onde há entrepostos de empresas que recebem casulos ou nos escritórios do IDR-Paraná.

É importante checar minuciosamente a documentação requerida no edital para que a inscrição seja aprovada. Documentação errada ou com itens faltantes pode resultar na reprovação da inscrição.

Após apresentar os documentos e preencher um formulário virtual, a produtora que for aprovada receberá um link pessoal e senha de acesso para cumprir o compromisso de inserir, mensalmente, as notas que confirmam o volume de venda de casulos e o teor de seda.

A partir daí será feito o lançamento das informações em uma planilha que vai levantar as maiores produções, assim como os maiores teores de seda. Uma comissão técnica vai analisar a produção e os teores, indicando as produtoras vencedoras.

O desempenho das sericultoras será avaliado pelas produções de agosto de 2024 a 30 de maio de 2025. A cerimônia de premiação ocorrerá em agosto e a viagem em novembro de 2025.

NÚMEROS - O Paraná é líder nacional na sericicultura, produzindo 86% da seda

do Brasil, seguido por São Paulo (10%) e Mato Grosso (4%). Grande parte dessa produção tem origem em propriedades familiares, onde a sericicultura é uma forma de diversificar a produção, e as mulheres são parte importante dessa cadeia produtiva.

O fio de seda paranaense é exportado para a França, Itália, Japão, Índia e China. Em 2023 a sericicultura rendeu R\$ 39,2 milhões, com a produção de 1,4 mil toneladas, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral).

O município de Nova Esperança, no Noroeste do Estado, considerado capital nacional da seda, lidera a produção com 138,8 toneladas de casulos produzidos, em 277,6 hectares, que geraram um Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 4,1 milhões no ano passado. Dos 399 municípios paranaenses, 153 atuam com a sericicultura.